

**RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT
EXERCÍCIO DE 2016**

I – INTRODUÇÃO

O presente Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) tem por objetivo apresentar as principais informações sobre as atividades constantes do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) que foram executadas durante o exercício de 2016.

Devido a questões de operacionalização, o cronograma de execução constante do PAINT/2016 sofreu algumas alterações com relação ao começo e fim de algumas auditorias e cancelamento de outras.

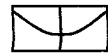
No que tange ao normativo para a realização deste documento, cabe ressaltar que ele foi elaborado para atender ao que determina a Controladoria-Geral da União (CGU), mediante a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, Capítulo III, arts. 14 e 15.

Nesse sentido, serão apresentadas as auditorias realizadas conforme o PAINT; as auditorias realizadas não previstas no PAINT; a opinião sobre a maturidade dos controles avaliados; os trabalhos previstos no PAINT, mas não realizados ou concluídos; os fatos relevantes que impactaram no desempenho das atividades desta Unidade; as ações de capacitação realizadas; a quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício de 2016; e os benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna.

II – TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS E REALIZADOS

As atividades desenvolvidas no ano de 2016 pela Auditoria Interna abarcaram os seguintes assuntos:

- a) verificação dos cronogramas de implementação das recomendações constantes dos Relatórios da Auditoria Interna expedidos durante o exercício de 2015;
- b) elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna (RAINT) do exercício de 2015;
- c) acompanhamento e encaminhamento dos Acórdãos/Decisões emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) às respectivas unidades ou setores que integram à Fundação Universidade de Brasília (FUB); e acompanhamento das recomendações emanadas da Controladoria-Geral da União;
- d) avaliação de controles internos da Diretoria de Compras;
- e) avaliação de controles internos do Hospital Veterinário da Universidade de Brasília;
- f) avaliação da estrutura da Fundação Universidade de Brasília para a observância da Lei de



Acesso à Informação;

g) análise dos processos de prestação de contas relativos aos cursos de especialização no âmbito do Decanato de Pós-Graduação – DPP;

h) elaboração do PAINT para o exercício de 2017; e

i) análise preventiva de editais de licitação publicados pela Fundação Universidade de Brasília.

Os trabalhos foram realizados por 8 (sete) servidores, incluindo o Auditor-Chefe. O efetivo de pessoal da Auditoria Interna da FUB sofreu modificações durante o ano de 2016: 9 (nove) servidores em março, 11 (onze) em abril e 12 (doze) em setembro. Esse efetivo de pessoal inclui o Auditor-Chefe e um servidor ocupante do cargo de Assistente em Administração. Das (14) quatorze ações de controle previstas, executaram-se (10) dez ações, o que corresponde, aproximadamente, a 71% (setenta e um por cento) do quantitativo de itens inicialmente previstos.

Em relação à descrição dos trabalhos realizados, a ação **“Verificação dos cronogramas de implementação das recomendações constantes dos Relatórios de Auditoria Interna expedidos durante o exercício de 2015”** foi realizada da seguinte forma: as recomendações expedidas foram acompanhadas e controladas mediante planilha Excel, denominada Plano de Providência Permanente (PPP), na qual se registraram as informações inerentes a cada recomendação expedida, tais como ação de auditoria originária, descrição, manifestação da unidade, prazo de implementação e *status* da recomendação, para fins de controle. A partir do vencimento do prazo acordado com a unidade auditada para implementação da recomendação, foi realizada ação de controle com o propósito único de verificar se a recomendação fora atendida. Esta ação foi registrada na planilha de controle e, posteriormente, comunicada à referida unidade o posicionamento da AUD acerca da avaliação realizada.

O item **“Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna (RAINT) do exercício de 2015”** foi realizado segundo as normas estabelecidas pela Controladoria Geral da União previstas na Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, e contemplou as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna da Fundação Universidade de Brasília (FUB) no exercício de 2015.

Quanto aos itens **“Acompanhamento e encaminhamento dos Acórdãos/Decisões emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) às respectivas unidades ou setores que integram à Fundação Universidade de Brasília (FUB); e acompanhamento das recomendações emanadas da Controladoria-Geral da União”**, obteve-se o seguinte resultado: o Tribunal de Contas da União (TCU) exarou 170 (cento e setenta) Acórdãos relacionados à FUB, dentre esses, identificou-se a presença de 17 (dezessete) acórdãos com determinações e/ou de recomendações, destacando-se o cumprimento integral das determinações e/ou recomendações em relação a 15 (quinze) acórdãos. A maior parte dos acórdãos emitidos dirige-se ao DGP e remetem ao registro de aposentadoria. Ressalta-se que 02 (dois) acórdãos encontram-se na condição de não atendido ou parcialmente atendido.

No que tange ao acompanhamento das recomendações exaradas pela CGU, foi realizada 01 (uma) ação de controle junto à FUB. Da realização dessa atividade, resultou a formulação de



25 (vinte e cinco) recomendações.

As recomendações ainda não foram implementadas pelas áreas auditadas, todavia se encontram dentro do prazo estabelecido aos gestores para adoção das medidas saneadoras propostas pela CGU.

O acompanhamento das recomendações é feito pelo sistema Monitor, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União – CGU, atual Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União. Por se tratar de um sistema eletrônico, o acompanhamento do atendimento às ações de controle é tempestivo, possibilitando atuação de forma ampla e abrangente.

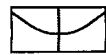
A AUD é o Centro de Custos responsável por cadastrar os servidores da FUB responsáveis por alimentar o sistema; que procederão à análise das respostas inseridas; e que farão o encaminhamento à CGU para as respectivas análises, conforme perfil estabelecido no próprio sistema. Todas as transações ocorrem via sistema. Cabe à AUD também acompanhar a implementação das recomendações pelas áreas auditadas.

A ação de auditoria “**Avaliação de controles internos da Diretoria de Compras**”, que resultou no Relatório de Auditoria nº 20160510 foi realizada com alteração do escopo de trabalho previsto no PAINT 2016, que previa avaliar os controles internos da Diretoria de Compras, Prefeitura e Biblioteca. Em razão da dimensão dos trabalhos nos três setores, buscou-se avaliar apenas os controles internos da Diretoria de Compras, responsável pelas atividades de compras no âmbito da Fundação Universidade de Brasília, com foco no fluxo processual e controles internos.

Para a realização da ação “**Avaliação de controles internos do Hospital Veterinário da Universidade de Brasília**”, que resultou no Relatório de Auditoria nº 20160511, buscou-se avaliar os controles internos do setor de recepção e do setor de farmácia do Hospital Veterinário da Universidade de Brasília, vinculado à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. Trata-se de um hospital-escola, destinado ao ensino e pesquisa na área de medicina veterinária, inclusive oferecendo vagas para a residência médica na área de medicina veterinária. Identificou-se existência de deficiências nos controles gerenciais e de acompanhamento e na formalização de procedimentos das atividades do setor de recepção e do setor de farmácia.

Quanto à ação “**Avaliação da estrutura da Fundação Universidade de Brasília para a observância da Lei de Acesso à Informação**”, materializada na Nota Técnica nº 03/2017, avaliou-se a capacidade de resposta da estrutura formal da Fundação Universidade de Brasília, inclusive em relação às competências dos servidores, para tratar os pedidos de acesso à informação, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

No que se refere à ação “**Análise dos processos de prestação de contas relativos aos cursos de especialização no âmbito do Decanato de Pós-Graduação – DPP**”, que resultou na Nota de Auditoria nº 002/2017, avaliou-se os controles do referido Decanato, com ênfase na avaliação dos procedimentos de controle para garantir a regular prestação de contas em relação aos cursos de especialização. Como resultado, identificou-se que os controles são insuficientes para mitigar de forma satisfatória o risco de infração aos princípios da eficiência, eficácia e efetividade.



Também foi realizada a atividade “**Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2017 (PAINT 2017)**”, em que se priorizou o planejamento de ações voltadas para a avaliação de controles internos, transparência pública e prestação de contas, execução orçamentária e financeira do Centro de Desenvolvimento Tecnológico. Além disso será objeto de atuação da Auditoria Interna a análise da relação da Fundação Universidade de Brasília com as fundações de apoio, com o CEBRASPE e com o EBSEH. Terá ainda continuidade a ação “análise preventiva de editais”.

Por fim, foi realizada a ação “**análise preventiva de editais**”, que resultou na edição de 04 (quatro) Notas Técnicas.

Como resultado geral dessa atividade, foram identificados casos de cláusulas restritivas à competitividade dos certames e exigências de condições habilitatórias que extrapolavam os normativos legais; e a utilização de licitação para registro de preços sem o a observância das hipóteses elencadas no art. 3º do Decreto nº 7.892/2013.

III – ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATUREZAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS.

Durante o exercício de 2016, foram realizados dois trabalhos específicos de avaliação de controles internos, quais sejam os relacionados à Diretoria de Compras e ao Hospital Veterinário. Avaliaram-se as duas Unidades mediante a metodologia do Comitê das Organizações Patrocinadoras (COSO), em nível de atividades de controle, considerando os seguintes componentes: controles gerenciais/acompanhamento de atividades; formalização de procedimentos; controles legais; supervisão direta; segregação de funções; revisões independentes; e prevenção de fraudes e conluios.

Para os trabalhos específicos de controles internos, foi elaborada uma classificação da maturidade de controles internos avaliados, conforme o seguinte quadro:

Avaliação	Descrição
Inexistente	Processo ou controle não existente, mas os gestores reconhecem a necessidade dos mesmos.
Fraco	Processo ou controle não estruturado e padronizado, sendo gerido de forma desorganizada.
Insatisfatório	Processo ou controle padronizado localmente. Treinamento e comunicação não são formalizados.
Satisfatório	Processo ou controle padronizado para toda a Unidade, com documentação, treinamento e comunicação formais. No entanto, a probabilidade de ocorrência de desvios ainda existe, mesmo que pequena.
Forte	Processo e controle institucionalizado, com ações detectivas e corretivas para não conformidades. Melhoria contínua, boas práticas e automação utilizadas.

Como resultado das avaliações, verificou-se que os controles internos testados foram avaliados, conforme a classificação acima, de inexistente a insatisfatório. No caso da Diretoria



de Compras, foram identificadas como falhas principais: ausência de planejamento estratégico formalizado; ausência de sistema informatizado para os processos de compras; ausência de indicadores de desempenho; ausência de plano de capacitação formalizado; e ausência de manuais de procedimentos. Para o saneamento das falhas identificadas, foram editadas recomendações com atendimento previsto para o exercício de 2017.

Entretanto, há que se ressaltar que as falhas identificadas já eram de conhecimento da gestão da Unidade, e que iniciativas já estavam sendo tomadas para saneamento dessas questões, não obstante as carências de recursos financeiros e humanos que estão limitando o desenvolvimento das ações necessárias.

No que se refere ao Hospital Veterinário, as principais falhas foram as seguintes: ausência de controles relativos ao acompanhamento das atividades do Hospital; ausência de instrumento formal para os programas e metas; ausência de manuais e rotinas estabelecidas para o desenvolvimento das atividades; e ausência de sistema de controle para entrada e saídas de medicamentos da farmácia. Para o saneamento das falhas identificadas, foram editadas recomendações com atendimento previsto para o exercício de 2017.

Ainda durante o exercício, foram realizadas outras ações de auditoria que revelaram também falhas que podem ser relacionadas a problemas nas estruturas de controle.

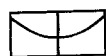
Foram editadas 04 Notas Técnicas relacionadas a editais publicados pela Universidade, em que foram encontrados casos de restrição à competitividade dos certames, exigências habilitatórias além das exigências legais. Cabe salientar que as falhas identificadas foram também observadas em editais do exercício de 2015, ou seja, as Unidades de Compras não estão demonstrando capacidade de atendimento e saneamento das falhas encontradas.

Também foram realizadas atividades de verificação relacionadas à observância da Lei de Acesso à Informação no âmbito da Universidade e um levantamento de informações quanto às prestações de contas de cursos de especialização no âmbito da universidade. Somente no último caso é que foi identificada uma falha significativa, qual seja a ausência de avaliação de prestações de contas, no que se refere aos aspectos de comprovação de gasto.

Quanto à atividade de acompanhamento das determinações e decisões do Tribunal de Contas da União, foi identificada uma melhora na capacidade da FUB de atendimento em relação a exercícios anteriores, uma vez que dos 17 Acórdãos emitidos, somente 02 permanecem com pendências e, segundo o nosso acompanhamento, em vias de atendimento.

No entanto, avaliou-se que em relação às recomendações exaradas pela Controladoria-Geral da União a capacidade da FUB de atendimento continua baixa, considerando que existem pendentes 137 recomendações, as quais são remanescentes dos exercícios de 2011 a 2016.

Por fim, cabe ressaltar a iniciativa da FUB de iniciar os trabalhos com vistas à implementar a política de gestão de riscos da Universidade e que, conseqüentemente, irá fortalecer a estrutura de controles internos da Universidade. Para isso, foi constituída uma comissão para propor medidas para a sistematização de práticas para a gestão de riscos, controles internos e governança, cuja previsão de conclusão dos trabalhos em meados de 2017.



IV - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT.

Não foram realizados trabalhos da Auditoria Interna sem previsão no PAINT de 2016.

V – RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS

No exercício de 2016 foram previstas 4 (quatro) ações de auditoria que não foram realizadas, quais sejam:

- Verificação das estruturas e condições pedagógicas relacionadas às avaliações de cursos da Universidade.

Justificativa: Devido ao movimento “ocupa UnB”, amplamente divulgado na mídia, à adesão de servidores ao movimento paredista, houve uma diminuição nas horas destinadas às ações de controle, o que resultou na não realização desta atividade.

- Análise de processos de seleção de pessoal em projetos do CEAD.

Justificativa: Tendo em vista a expedição do Acórdão 2.176/2016 Plenário, em que o TCU realizou ação de controle em relação aos processos de seleção no âmbito da FUB, optou-se pela não realização desta atividade, evitando, assim, a duplicidade de trabalhos.

- Identificação e avaliação da estrutura dos Centros e o cumprimento das exigências legais.

Justificativa: Devido ao movimento “ocupa UnB”, amplamente divulgado na mídia, à adesão de servidores ao movimento paredista, houve uma diminuição nas horas destinadas às ações de controle, o que resultou na não realização desta atividade.

- Análise da efetividade da ação orçamentária concernente aos projetos de capacitação de servidores no âmbito da Universidade.

Justificativa: Devido ao movimento “ocupa UnB”, amplamente divulgado na mídia, e à adesão de servidores ao movimento paredista, houve uma diminuição nas horas destinadas às ações de controle, o que resultou na não realização desta atividade.

Todavia, deve-se salientar e reconhecer que houve um erro no planejamento constante do PAINT no que refere ao dimensionamento das ações previstas em relação à capacidade técnica da equipe de auditoria. O diagnóstico é de que a equipe atual, composta por servidores com pouco tempo de experiência (2 anos no máximo), necessita ainda de ações de capacitação para preencher lacunas de conhecimento. Essa limitação implicou, inclusive, em horas adicionais para conclusão dos trabalhos realizados durante o exercício.

**VI - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS**

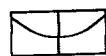
As capacitações realizadas estão resumidas no quadro a seguir:

Nome do Servidor	Curso Realizado	Período de Realização
Betânia Moraes G. de Sousa	Organização e gestão do tempo	22/08/2016 a 31/08/2016
	Elaboração de Relatórios de Auditoria	24/10/2016 a 25/10/2016
Cássio Adriano Lobo Leão	Excel Básico	22/02/2016 a 26/02/2016
	Excel Intermediário	07/03/2016 a 11/03/2016
	Atendimento ao Cidadão	08/03/2016 a 28/03/2016
	Fundamentos da Gestão da Logística Pública e Teoria Geral da Licitação	18/04/2016 a 20/04/2016
	Doutrina Política: Liberalismo	18/05/2016 a 07/06/2016
	Orçamento Público – conceitos básicos	07/06/2016 a 11/07/2016
	Curso da Rede Nacional de Certificadores	19/09/2016 a 28/09/2016
	Elaboração de Relatórios de Auditoria	24/10/2016 a 25/10/2016
Cibele Maria P. P. M. de Oliveira	Fundamentos da Gestão da Logística Pública e Teoria Geral da Licitação	18/04/2016 a 20/04/2016
	Ética e Administração Pública	18/05/2016 a 07/06/2016
	Organização e gestão do tempo	22/08/2016 a 31/08/2016
	Elaboração de Relatórios de Auditoria	24/10/2016 a 25/10/2016
Fernando Tarlei de Freitas	Access Básico	14/03/2016 a 23/03/2016
	Access Intermediário	04/07/2016 a 08/07/2016
	Organização e gestão do tempo	22/08/2016 a 31/08/2016
	Elaboração de Relatórios de Auditoria	24/10/2016 a 25/10/2016
Francine Maulepes Santos	Extensão em cerimonial, protocolo e etiqueta	01/03/2016 a 30/06/2016
	Cerimonial no ambiente legislativo	08/03/2016 a 02/05/2016
	Gestão de documentos aplicada à UnB	23/05/2016 a 26/06/2016
Helen Carolina Cordeiro	Ética e postura profissional no trabalho	18/02/2016 a 10/03/2016
	Elaboração de Relatórios de Auditoria	24/10/2016 a 25/10/2016
José Antonio da Silva	Elaboração de Relatórios de Auditoria	24/10/2016 a 25/10/2016
Laura Fernanda Dias Ribeiro	Fundamentos do Pregão Eletrônico	05/05/2016 a 06/05/2016
	Gestão do Orçamento Público	16/05/2016 a 20/05/2016
Luciana Maria de O. Cortinhas	Elaboração de Relatórios de Auditoria	24/10/2016 a 25/10/2016
Thiago Ferreira Sardinha	Auditoria Governamental	08/12/2016 a 13/12/2016

VII - DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITÓRIAS

Nos primeiros meses de 2016 ingressaram na Auditoria Interna 4 (quatro) novos servidores, sendo 3 (três) auditores e 1 (um) assistente em administração. Em que pese o aumento do quantitativo de servidores, não houve, de maneira significativa, impacto na produtividade, considerando a pouca experiências desses servidores em trabalhos de auditoria.

Outro fato considerável é a ausência de regimento interno que regulamentasse suas atividades. Tal fato implica em diversos problemas, principalmente no que se referem às competências e à organização da Unidade. Atualmente, existe uma minuta de regimento interno que será posta em discussão com a nova gestão, empossada no final de novembro de 2016. A expectativa é que o regimento interno seja aprovado no exercício de 2017.



Cabe ainda destacar o movimento “ocupação na UnB”, ocorrido no período de 31/10/2016 a 12/12/2016, que impediu o acesso dos servidores aos instrumentos de trabalho, e consequentemente, resultou na diminuição de horas de trabalho e no cancelamento de ações de controle. Houve ainda a adesão de servidores da AUD ao movimento paredista.

VIII – RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

As ações de controle realizadas pela AUD que originam a expedição de recomendação, quer seja após a emissão do relatório de auditoria, versão definitiva; nota de auditoria; ou nota técnica compõe o PPP, o qual condensa todas as recomendações emitidas.

Os controles ocorrem por meio de planilha de Excel em que se registram diversas informações, tais como o número do relatório que originou a ação de controle; a descrição da constatação e as respectivas recomendações; a manifestação da unidade auditada; a análise da AUD e o respectivo posicionamento; o prazo para implementação; e o status do item, para fins de controle.

A partir do vencimento do prazo acordado com a unidade auditada para implementação da recomendação, é iniciada ação de controle com o propósito único de verificar se a recomendação foi atendida. Esta ação é registrada na planilha de controle e, posteriormente, comunicada a referida unidade de posicionamento da AUD acerca da avaliação realizada.

Em 2016 foram expedidas 19 recomendações, cujo prazo para cumprimento está para 2017.

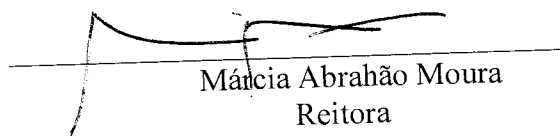
IX – BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Não houve realização de ação de controle que pudesse refletir de forma direta na recuperação de recursos financeiros ou identificação de danos ao Erário. Em relação aos benefícios não financeiros, foram emitidas 19 recomendações que irão repercutir diretamente no aperfeiçoamento da gestão, mas que terão repercussão somente no exercício de 2017, conforme o prazo estabelecido para cumprimento das recomendações.

Em, 13/03/2017.


Thiago Ferreira Sardinha
Auditor-Adjunto da Auditoria Interna/FUB
Matrícula FUB 1043498

Apreciado por:


Márcia Abrahão Moura
Reitora